

Dívida Externa

Primeiras negociações com bancos e credores

por Wanda Jorge
de Limeira

Em cinco dias, o juiz Juscelino Batista, da 2ª Vara do Fórum Fabrício Vampré, de Limeira (SP), deve decidir se acolhe o pedido de concordata requerido na última segunda-feira pela Citro Pectina S.A., quinta no ranking da revista Balanço Anual entre as empresas produtoras de suco de laranja.

A diretoria da companhia foi procurada ontem por este jornal, mas se recusou a prestar qualquer esclarecimento sobre o requerimento de moratória. Vem realizando sucessivas reuniões desde a semana passada e o dia de ontem foi reservado para as primeiras negociações com os bancos credores após o anúncio da concordata.

De acordo com informações apuradas na cidade, pelo menos três agências de grandes bancos instaladas em Limeira e uma de Piracicaba estariam entre os principais credores. O montante da dívida chega a US\$ 100 milhões, mas, segundo comunicado da empresa, seu ativo cobre integralmente esse valor. O imobilizado da Citro Pectina está estimado em US\$ 300 milhões.

Instalada em Limeira desde 1954, a Citro Pectina é a mais antiga fábrica de suco de laranja do estado. Tem capacidade para esmagar 12 milhões de caixas de frutas cítricas por safra. Seu quadro de funcionários é de aproximadamente 600 empregados, mas engloba, em funções indiretas, quase 2 mil trabalhadores.

Fontes do mercado informaram que o principal controlador da empresa — a Citro Matão, do empresário Dino Toffini — estaria readquirindo ações no mercado há algum tempo, com o objetivo de fechar a sociedade.

Entre os motivos arrolados na petição para a situação difícil da Citro Pectina está seu endividamento junto aos bancos, agravado com a elevação dos juros. Esse quadro, combinado com a queda nos preços do suco de laranja nos EUA — mais de 40% em nove meses —, teria obrigado a empresa a buscar o recurso da concordata, disseram os advogados (ver matérias ao lado).

A empresa elevou sua dívida bancária com o fechamento antecipado de contratos de exportação. Necessitou, ao mesmo tempo, realizar significativo desembolso recente de capital de giro para adquirir a atual safra de laranja. A oferta das indústrias de suco aos citricultores foi de um adiantamento de US\$ 1 por caixa de fruta. Segundo fonte ouvida por este jornal, a Citro Pectina teria avançado suas compras com clientes de outras indústrias, tendo para isso que oferecer melhores condições de pagamento.